

# Desinformação sobre vacina da covid-19 aumenta com o início da imunização

USP [jornal.usp.br/universidade/desinformacao-sobre-vacina-da-covid-19-aumenta-com-o-inicio-da-imunizacao/](http://jornal.usp.br/universidade/desinformacao-sobre-vacina-da-covid-19-aumenta-com-o-inicio-da-imunizacao/)

February 23, 2021



Foto: Gov. de SP / Fotos Públicas

**Projeto de monitoramento realizado pela União Pró-Vacina avaliou grupos antivacina brasileiros entre dezembro e janeiro**

23/02/2021

**Thais Cardoso**

Com a vacinação contra a covid-19 em curso no Brasil e em diversos países, a preocupação com a disseminação de notícias falsas, feitas principalmente por redes sociais, tem sido crescente entre autoridades de saúde e alguns segmentos da sociedade, já que elas trazem como consequência um desencorajamento das pessoas a se vacinarem.

A União Pró-Vacina (UPVacina) monitora desde 2019 os dois maiores grupos antivacina do Facebook no Brasil. Na análise mais recente, foram avaliados conteúdos publicados entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, período marcado pelo início da vacinação contra a covid no mundo e também no Brasil.

O volume de publicações, em comparação com outras análises realizadas no ano passado, assusta: foram encontradas 368 publicações com conteúdos falsos sobre vacinas contra a covid-19, 111 delas postadas em dezembro e 257, em janeiro. Em análise anterior,

realizada entre maio e julho de 2020, quando começaram os testes dos imunizantes no Brasil, o número de publicações mensais alcançava, no máximo, 87.

## **Publicações antivacina**

---

### **Mensagens publicadas pelos dois maiores grupos antivacina do Facebook no Brasil**

---

**Fonte: União Pró-Vacina**

---

**De dezembro de 2020  
a janeiro de 2021**

---

**368**

---

**publicações com conteúdos falsos sobre vacinas para a covid-19**

---

**Em dezembro de 2020:**

---

**111**

---

**publicações**

---

**Em janeiro de 2021:**

---

**257**

---

**publicações**

---

A análise demonstra que o posicionamento do Facebook em dezembro, afirmando que iria remover postagens que trouxessem alegações falsas sobre vacinas contra a covid-19, não teve efeito prático nesses grupos.

O que se viu foi a continuidade dessa disseminação. Até mesmo a marcação de conteúdo falso foi falha: apenas 7,6% das publicações analisadas pela UPVacina entre dezembro e janeiro continham um alerta.

**Os dados**

---

O período com mais publicações (39,7%) foi na segunda quinzena de janeiro, período que coincide com a aprovação, pela Anvisa, das vacinas CoronaVac, do Instituto Butantan, e Covishield, da Universidade de Oxford, e com o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil. Confira abaixo os temas que as postagens mencionam, em sua grande maioria.

## **Conteúdos falsos mencionados nas publicações antivacina**

---

**Fonte: União Pró-Vacina**

---

**45,1%**

---

**suposto perigo das vacinas**

---

**19%**

---

**referências a teorias da conspiração**

---

**11,7%**

---

**falsas aplicações em personalidades**

---

**como o prefeito de Londres, Sadiq Khan  
[leia mais aqui]**

---

**5,7%**

---

**alteração do DNA  
humano pelas vacinas**

---

**4,9%**

---

**conspirações políticas envolvendo os imunizantes**

---

**4,3%**

---

**ausência de eficácia**

---

**3,3%**

---

## uso de fetos abortados na fabricação das vacinas

---



A análise identificou uma mudança de foco na temática das publicações. Se até 2020 predominavam teorias da conspiração sobre as vacinas contra a covid, agora, com a vacinação em curso, as postagens destacam falsos casos de mortes ou de reações graves, criando uma narrativa que incita o medo na população.

---

### Ferramentas utilizadas nas postagens antivacina

---

Fonte: União Pró-Vacina

---

41,6%

---

vídeos

---

24,5%

---

links

---

22%

---

imagens

---

11,7%

---

textos

---

Idiomas das postagens antivacina

---

Fonte: União Pró-Vacina

---

71,2%

---

português

---

19,8%

---

inglês

---

7,1%

---

espanhol

---

1,9%

---

outros idiomas

---

**O volume de interação dos participantes dos grupos com o conteúdo segue alto. As 368 postagens de dezembro e janeiro obtiveram**

---

**3.942 reações, 1.313 comentários e 2.372 compartilhamentos.**

---

**A quantidade de posts por autor também chama a atenção: 126 autores foram responsáveis por todas as postagens, porém,**

---

**apenas 16 deles responderam por quase metade das publicações (48,10%).**

---

No início de fevereiro, o Facebook atualizou novamente suas diretrizes e afirmou que removeria grupos, páginas e contas que compartilhassem repetidamente informações falsas sobre covid-19 e vacinas. Apesar de tardia, a iniciativa surtiu efeito: no dia 10, o

grupo antivacina brasileiro mais ativo não pôde mais ser acessado na plataforma. Ainda assim, o outro grupo, que soma seis anos de atuação, segue disseminando conteúdo falso e novas páginas com essa temática continuam a surgir e crescer.

### **Sobre a União Pró-Vacina**

A União Pró-Vacina é uma iniciativa articulada pelo Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP em parceria com diversas instituições científicas e acadêmicas. O objetivo do projeto é produzir material informativo sobre a importância das vacinas e combater as informações falsas.

Saiba mais em: [sites.usp.br/iearp/uniao-pro-vacina](https://sites.usp.br/iearp/uniao-pro-vacina).